

Este workshop reunirá pesquisadores brasileiros e estrangeiros para analisar e discutir planos e projetos de adaptação e resiliência sobre diferentes situações urbanas selecionadas na região metropolitana de São Paulo.

O objetivo desse workshop é mobilizar o arcabouço teórico e conceitual consolidado sobre os temas das áreas de arquitetura e urbanismo, planejamento urbano e regional, preservação do patrimônio cultural e ambiental, projeto urbano, governança local e as redes de infraestruturas, para aprofundar o debate interdisciplinar sobre resiliência e adaptação das cidades frente às mudanças do clima e à ocorrência dos eventos extremos.

Os três casos selecionados, listados abaixo, abordam áreas que sofrem grande impacto desses eventos. Apesar do projeto de pesquisa ter abrangência estadual, sugerimos a escolha de casos com fácil acesso à visita dos participantes do workshop, o que implica estarem na região metropolitana de São Paulo.

- Itaim Paulista
  Guaianazes
  Jardim Helena
  Bacia do Lageado
  Várzea do Tietê
- Paraisópolis
  Morumbi
  Bacia do
  Pirajuçara-Antonico
- Franco da Rocha
  Caieiras
  Bacia do
  Juqueri-Cantareira

# Apresentação dos casos selecionados para o primeiro workshop

Itaim Paulista
Guaianazes
Jardim Helena
Bacia do Lageado
Várzea do Tietê

O estudo da bacia do Córrego do Lageado vem sendo desenvolvido desde 2014, inicialmente voltado a explorar as potencialidades dos instrumentos do PDE na região, em especial o impacto do corredor de ônibus e do Eixo de Estruturação da Transformação Urbana - EETU. Foi desenvolvido o conceito de Corredor Ambiental Urbano, proposta de Área de Estruturação Local que integrasse projetos da infraestrutura de mobilidade urbana e da recuperação do córrego, com a renovação urbana controlada do EETU e Zona de Especial Interesse Social - ZEIS, reassentando os moradores das áreas de risco e desapropriadas para o corredor de ônibus.

Posteriormente, em 2015, foi criado o Lab Itaim Paulista, com estudantes de arquitetura e urbanismo que moram na região, e estabelecido convênio com a SMDUL e com a Subprefeitura local. Desde então os estudos abrangem pesquisas no IAU e FAU USP, na USJT e no IPT, com ações locais por meio de escolas públicas e áreas selecionadas. Entre 2018 e 2020 foi feito estudo para toda a bacia, incluindo as áreas a jusante da linha férrea, tais como o Jardim Helena, Jardim Pantanal e Jardim Romano, já na subprefeitura de S. Miguel, interagindo com os parâmetros de inundação do PDMAT.

Os 8 anos de pesquisa aplicada no Itaim Paulista podem fornecer subsídios importantes para a revisão do Plano Diretor Estratégico, em especial na incorporação de ZEIS em EETU de modo articulado ao projeto integrado de infraestrutura de transporte público de média capacidade e à introdução de Sistemas Sustentáveis de Drenagem Urbana na recuperação do córrego.

Em relação ao tema central do projeto de pesquisa, o caso destaca a adaptação de uma bacia hidrográfica periférica para o regime de chuvas de maior intensidade e frequência, incrementando a área vegetada às suas margens e associando o parque linear às infraestruturas de transporte e drenagem.

# Apresentação dos casos selecionados para o primeiro workshop

Paraisópolis
Morumbi
Bacia do
Pirajuçara-Antonico

O divisor de águas da Bacia do Pirajuçara (especificamente na região da bacia do Córrego do Antonico) com a bacia do Rio Pinheiros na altura do Morumbi (na região das bacias dos córregos Alberto de Oliveira, Boaventura José Neto, Pedro Avancini) anota a justaposição de dois padrões de urbanização periféricos. À Leste encontra-se o Morumbi/Real Parque, seguindo o modelo de subúrbio norte-americano de classe média alta, e à Oeste, a favela de Paraisópolis, ambos implantados a partir da década de 1940. O contraste urbano e social é acompanhado por fatores ambientais, a maior arborização e menor densidade construída da vertente Leste contribuem para a menor produção de calor e a baixa ocorrência de inundações nos córregos canalizados. A vertente Oeste caracteriza-se pela alta temperatura de superfície e impermeabilização do solo na área onde se situa Paraisópolis.

A estabilidade dessa situação vem sendo abalada pela mudança de uso nas duas vertentes. A Leste, predominante gravado como Zona Estritamente Residencial, ZER até 2014/16, altera-se para Zona de Corredor, ZCor, e Zona Especial de Preservação Cultural, ZEPECs, enquanto a Oeste, a ZER convive com a ZEIS de Paraisópolis e alguns trechos de Zona Eixo de Estruturação Urbana Previsto, ZEUP. A transformação de uso da ZER, ainda que limitada, abre a oportunidade de novas tipologias arquitetônicas e urbanísticas que permitam novas dinâmicas de uso, sem perder a qualidade ambiental. Agrega-se a presença de vários exemplares de patrimônio cultural moderno tais como a Casa de Vidro e a Casa Valéria Cirel (Lina Bo Bardi), a Casa Hans Bross, Fundação Oscar Americano (Oswaldo Bratke), várias casas de Eanes da Silveira, Capela do Morumbi (Gregori Warchavchik), todas caracterizadas pela forte presença de vegetação junto à arquitetura.

O caso tem interesse para a pesquisa no que se refere à relação entre a morfologia urbana e a produção de calor.

# Apresentação dos casos selecionados para o primeiro workshop

# Franco da Rocha Caieiras Bacia do Juqueri-Cantareira

Na RSMP, as cidades e distritos com as maiores taxas de crescimento populacional urbano estão localizadas nas franjas metropolitanas. Ao mesmo tempo em que essas áreas abrigam uma população crescente, elas também concentram remanescentes naturais e áreas de proteção ambiental que promovem importantes serviços ecossistêmicos para a metrópole.

Inserida na porção norte da RMSP, a sub-bacia Juqueri-Cantareira abrange parte do município de São Paulo, especialmente os distritos Anhanguera, Jaraguá e Perus; e os municípios de Caieiras, Cajamar, Franco da Rocha, Francisco Morato e Mairiporã.

De acordo com dados do último Censo, a região abriga 848.593 habitantes e apresentou em 2010 taxas de crescimento geométrico anual superiores à média da capital e da RMSP: registrado uma média de crescimento de 2,60% ao ano contra 0,76% na capital e 0,97% da região metropolitana no mesmo período.

Localizada em uma área de topografia acentuada, o território abrange importantes remanescentes naturais em escala metropolitana, tais como parques estaduais e áreas de proteção ambiental, além de um patrimônio histórico relevante sobretudo ligado à ferrovia e ao período de desenvolvimento industrial.

Além de patrimônio ambiental e histórico, as vulnerabilidades socioambientais têm se agravado na região. Os assentamentos precários e áreas de risco têm se expandido, especialmente nas cidades de Franco da Rocha e Francisco Morato e nos distritos de Perus, Anhanguera e Jaraguá, que foram gravemente afetados em episódios recentes de eventos climáticos extremos.

Este caso permite abordar uma tipologia urbana específica que vem sendo objeto de atenção de pesquisadores da FAU Mackenzie desde 2018. O conjunto ferrovia e rio, pode constituir um eixo estruturador do território, integrando mobilidade sustentável, infraestrutura verde-azul, novas dinâmicas ao patrimônio histórico e reassentamento de populações em área de risco. O Convênio de Cooperação Acadêmico-científico e Cultural entre a FAU-Mackenzie e o Instituto de Ferrovias e Preservação do Patrimônio Cultural pode servir de apoio para a pesquisa na região.

# Será distribuído aos participantes um caderno contendo

- 1 programação
- 2 apresentação dos casos
- 3 levantamento de casos semelhantes incluindo sugestões dos convidados
- bibliográfica sugerida pela rede e pelos palestrantes.
   Material anexo relevante

## Programação

# 13 set

### 15h30 Terça-feira Abertura

Boas-vindas e apresentação do projeto

### Prof Dra Nadia Somekh

Presidente CAU BR

### Prof Dr Luiz Guilherme de Castro

Coordenador pós-graduação FAU Mackenzie

### **Prof Dr Lucas Fehr**

Coordenador graduação FAU Mackenzie

### Prof Dra Angélica Benatti Alvim

Diretora FAU Mackenzie

#### **Prof Dr Renato Anelli**

Coordenador CiamClima

Sala de Vídeo Conferêcia Subsolo da FAU Mackenzie prédio 9

#### 16h00 Territórios Circulares

# Prof Dr Jörg Schroeder Gottfried Wilhelm

Leibniz Universität Hannover LUH, Faculty of Architecture and Landscape Sciences, Institute of Urban Design and Planning – Hannover Mediação: Doutoranda Andresa Lêdo Marques (UPM/ LUH)

Sala de Vídeo Conferêcia Subsolo da FAU Mackenzie prédio 9

#### 19h30 Aula Magna do PPGAU

Desastres naturais e Mudanças Climáticas. Panorama dos eventos climáticos extremos: causas, consequências e o que podemos fazer para reduzir seus impactos

#### **Prof Dr Jose Antonio Marengo Orsini**

CEMADEN (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais) do MCTI (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação) Mediação Prof. Dra. Rita Yuri Ynoue (IAG/USP/ Laboratório Klimapolis)

Sala de Vídeo Conferêcia Subsolo da FAU Mackenzie prédio 9

## Programação

# 14 set

# 15 set

**Quarta-feira Ribeirão do Lageado** Saída FAU Mackenzie **Quinta-feira Paraisópolis - Morumbi** Saída FAU Mackenzie

8h00 a Visita ao Estudo de caso12h30 Itaim Paulista - Guaianazes - Jardim

Helena - Bacia do Lageado - Várzea do Tietê.

15h00 a Oficina

**17h00** Apresentação e debate sobre as situações problema. Roda de conversa entre os

participantes

18h30 a Urban Living Labs 20h30 São Paulo Meeting 2022

**Prof Dr Aksel Ersoy** 

Technische Universiteit Delft.

Mediação

Profa. Dra. Ana Paula Koury (USJT/UPM)

Sala de Vídeo Conferêcia Subsolo da FAU Mackenzie prédio 9 8h00 a Visita ao Estudo de caso

**12h30** Paraisópolis - Morumbi - Bacia do Piraiucara

Pirajuçara

15h00 a Oficina

**17h00** Apresentação e debate sobre as situações problema. Roda de conversa entre os

participantes

18h30 a A natureza como estratégia para 20h30 desenhar as cidades do futuro

Prof Dr André Luis Nery Figueiredo

Universidad Cientifica del Sur. Lima.

Mediação

Prof. Dra. Perola Felipette Brocaneli

(UPM)

Sala de Vídeo Conferêcia Subsolo da FAU Mackenzie prédio 9

# Programação

# 16 set

Sexta-feira Juqueri - Cantareira Saída FAU Mackenzie

8h00 a Visita ao Estudo de caso

12h30 Sub-bacia Juqueri - Cantareira, Periurbano

- Franja metropolitana

15h00 a Oficina

17h00 Apresentação e debate sobre as situações

problema. Roda de conversa entre os

participantes

17h30 a Mesa de encerramento das atividades

19h30 do Workshop

> Sala de Vídeo Conferêcia Subsolo da FAU Mackenzie prédio 9



promoção























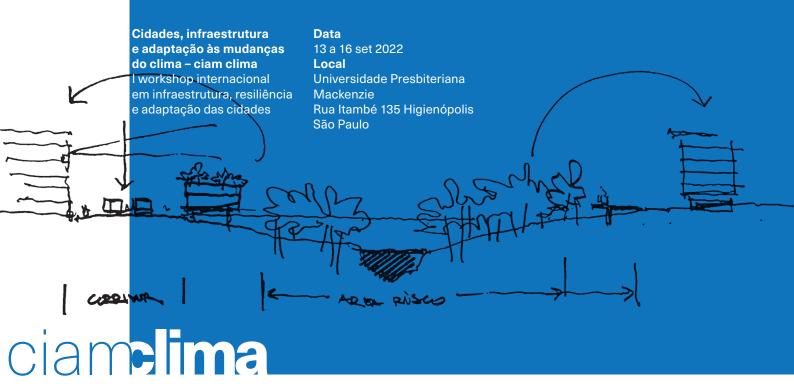












# **Territórios Circulares** Jörg Schröder

Será discutido o conceito de "Dinâmicas da Periferia" sob as perspectivas espaciais, sociais, culturais, econômicas e ecológicas dos territórios e lugares fora dos centros metropolitanos perpassando suas perspectivas, interações e potenciais além da antiga dicotomia rural-urbano-rural. Periferias podem se tornar importantes para os "Territórios Circulares" movidas pela força inovadora do princípio circular em termos de conceito, estratégia e esforço para a transição até em direção a resiliência. Realçando o espaço material e a qualidade de vida, o Urbanismo e a Arquitetura são convocados para criarem interações entre circularidade de materiais e circularidade em atividades espaciais, sociais, econômicas, de conhecimento e habilidades, as quais permitem a inovação sustentável dos territorial sustentáveltórios.



### Prof. Dr. Jörg Schröder

Professor titular de Projeto Territorial e Planejamento Urbano da Universidade Leibniz, em Hannover e Diretor de Pesquisa da Faculdade de Arquitetura e Paisagem. Seu foco de pesquisa é em Urbanismo e Arquitetura para a transição sustentável e inovação territorial e também em pesquisa de projeto.

#### 13 set 16h00

Sala de Vídeo Conferência Subsolo da FAU Mackenzie prédio 9















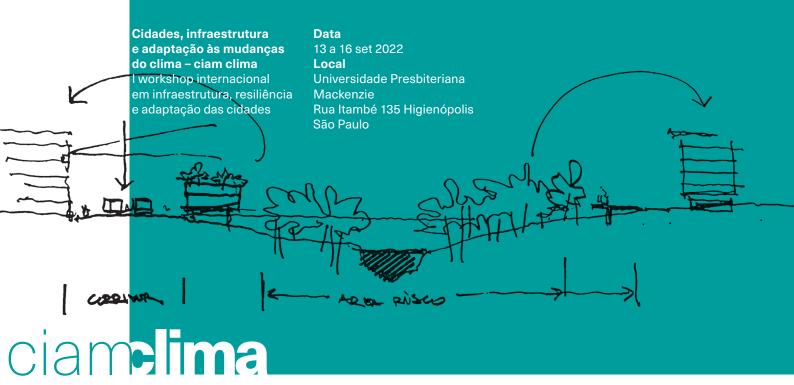
apoio











**Urban Living Labs** São Paulo **Meeting 2022 Aksel Ersoy** 

A conferência irá explorar as metodologias desse novo formato de laboratórios e como ela pode acelerar a sustentabilidade urbana na Europa em bairros vulneráveis, como Tarwewijk, em Rotterdam, na Holanda. Procura-se entender o papel dessa metodologia para incorporar práticas de planejamento e projeto urbano e duradouras, integradas e baseadas nas pessoas, que são necessárias para criar as transições para cidades justas, sustentáveis, resilientes e clima-neutras, principalmente em regiões vulneráveis.



### Prof. Dr. Aksel Ersoy

Professor Assistente de Urban Development Management na Delft University of Technology, Faculty of Architecture, Department of Management in the Built Environment. Seu interesse de pesquisa está na governança das smart cities, resiliência urbana, infraestrutura urbana e economia circular.

14 set 18h30

Sala de Vídeo Conferência Subsolo da FAU Mackenzie prédio 9















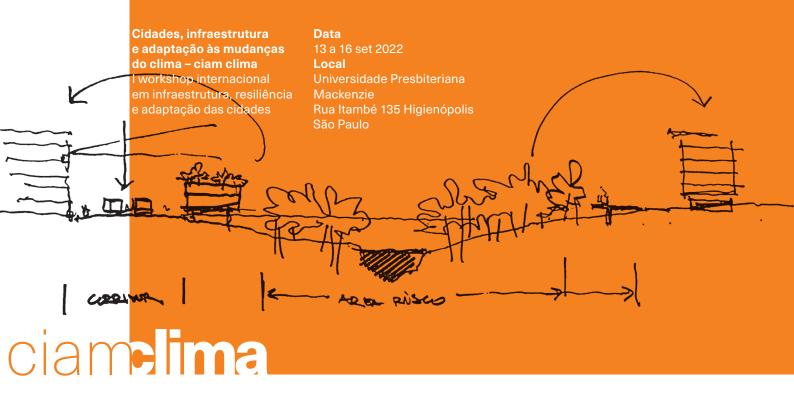
apoio











A natureza como estratégia para desenhar as cidades do futuro André Luis Nery Figueiredo

A conferência apresentará uma perspectiva internacional, a partir da América Latina, da utilização de soluções baseadas na natureza para a concepção de projetos urbanos e de edificações. Serão destacadas as estratégias biofílicas aplicadas nesses projetos.



Prof. Dr. André Luis Nery Figueiredo Decano de Arquitetura e Urbanismo Ambiental da Universidade Científica do Sul, em Lima. Titulado em Arquitetura e Urbanismo pela PUC de Minas Gerais. Master em Edifícios e Infraestruturas Sustentáveis pela Politécnica de Milão. Doutorando em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Politécnica de Madrid. Experiência profissional de 15 anos de projetos e obras no Brasil, na Itália e no Peru. Expert EDGE, sócio fundador do Studio 3x7, Investigador no campo do Desenho Biofílico.

15 set 18h30 Sala de Vídeo Conferência Subsolo da FAU Mackenzie prédio 9



















apoio







